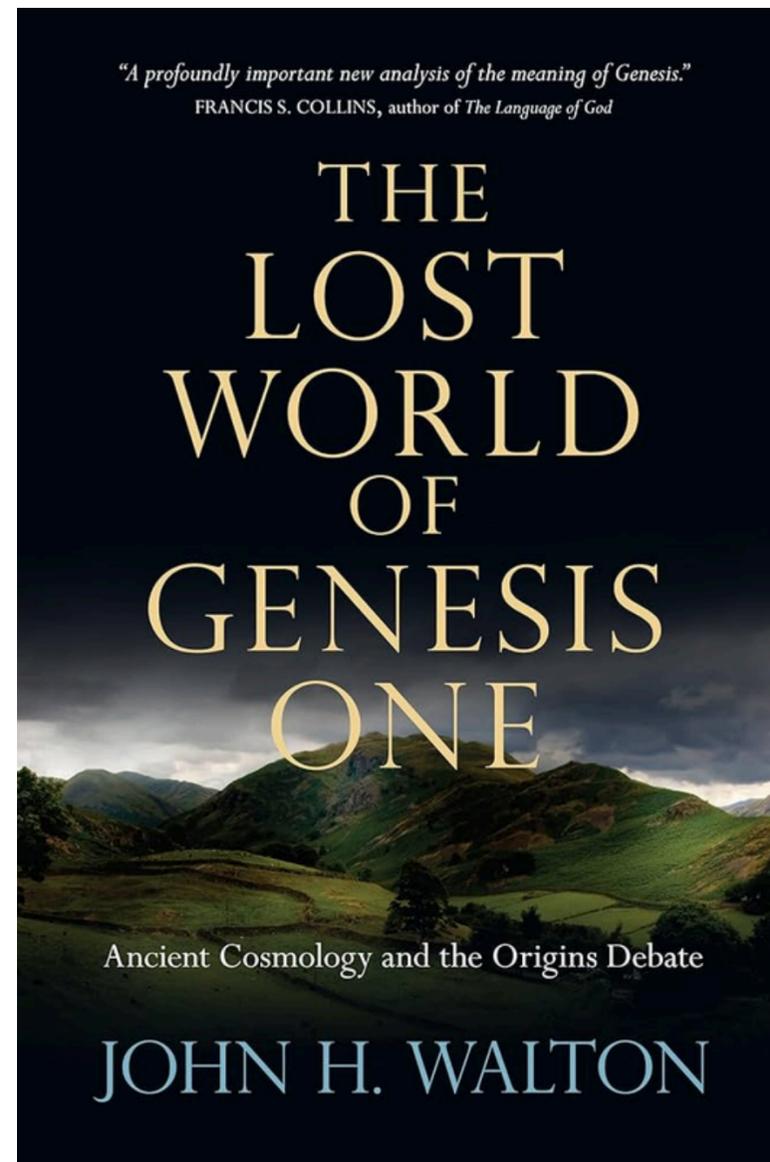


**Do Caos ao Cosmos:
Da Criação à Nova Criação**



Definições: O Que São Caos e Cosmos na Teologia Bíblica?

Caos na Teologia Bíblica

Na teologia bíblica, o **caos** não é apenas um conceito físico, mas teológico e simbólico. **Ele representa tudo aquilo que é desordem, instabilidade, vazio, trevas e ausência de funcionalidade.** O caos surge tanto como uma condição antes da criação organizada quanto como resultado das consequências do pecado e da desordem moral e espiritual.

Características do Caos:

- **Falta de forma e vazio:** Um estado onde não há delimitação, nem função ou propósito.
- **Ameaça à vida:** Simbolizado pelo abismo, as águas agitadas e as trevas.
- **Espaço inabitável:** É tudo aquilo que se opõe à harmonia, à ordem e à paz.

Caos na Teologia Bíblica

Na **mentalidade hebraica antiga**, o caos não era uma entidade rival a Deus, como nas mitologias dos povos vizinhos, mas uma condição que só Deus tem poder para dominar e ordenar. Ele nunca é algo que esteja fora do controle de Deus.

Onde aparece na Bíblia:

- **Gênesis 1:2 (NAA):** O caos é descrito como um estado de desordem, simbolizado pelas trevas e pelas águas do abismo.
- **Salmos 74:13-14 (NAA):** Deus é mostrado como aquele que domina as águas caóticas.
- **Isaías 34:11 e Jeremias 4:23 (NAA):** O retorno ao caos como imagem de juízo sobre a criação, resultado da maldade humana.

“Na concepção do Antigo Testamento, caos não significa ausência de matéria, mas ausência de ordem, de função e de propósito.”

(O Mundo Perdido de Gênesis 1, p.31)

John H. Walton



Cosmos na Teologia Bíblica

O **cosmos**, na visão bíblica, é o resultado da **ação criadora e ordenadora de Deus**. A palavra “**cosmos**” vem do grego kosmos, que significa “**ordem, harmonia, beleza, organização.**” Na Bíblia, cosmos é tudo aquilo que Deus criou, colocou em ordem e funcionalidade, tornando-o habitável e bom.

Características do Cosmos:

- **Ordem e estabilidade:** Deus separa, organiza e estrutura o mundo (luz/trevas, céu/terra, mar/terra seca).
- **Beleza e harmonia:** Cada parte da criação tem seu lugar e função, refletindo a bondade e sabedoria de Deus.
- **Espaço de vida:** O cosmos é criado para ser habitado, sustentando a vida e promovendo relacionamentos saudáveis entre Deus, o ser humano e a natureza.

Cosmos na Teologia Bíblica

Deus transforma o "Tohu Va-Vohu" {תהו ובהו} **sem forma e vazia** em um cosmos ordenado, um espaço habitável, bom e funcional, onde tudo tem seu propósito. **O cosmos, portanto, não é apenas um universo físico; ele representa a realidade regida pela vontade e pela ordem de Deus.**

Onde aparece na Bíblia:

- **Gênesis 1:31 (NAA):** A criação ordenada é declarada boa e funcional.
- **Isaías 45:18 (NAA):** Deus deixa claro que o propósito da criação é a vida, e não o desordem.
- **Salmos 104:24-25 (NAA):** Expressa a harmonia e a ordem da criação.

“O cosmos é a casa da vida, uma expressão da hospitalidade divina, onde cada criatura tem seu espaço e sua função em comunhão com Deus e com as outras criaturas.”

(Deus na Criação, p. 25)
Jürgen Moltmann



Caos e Cosmos no Antigo Testamento

O Antigo Testamento revela, de forma consistente e profunda, um padrão teológico fundamental: **Deus é aquele que constantemente intervém na realidade, transformando o caos em cosmos – da desordem à ordem, da ameaça à harmonia, do vazio à plenitude.**

O caos, na narrativa bíblica, se manifesta tanto como uma condição primordial antes da organização da criação (Gênesis 1:2), quanto como o resultado do pecado, da rebelião humana e da quebra da aliança com Deus. **Sempre que os princípios divinos são violados, o caos retorna – seja na natureza, na sociedade ou na espiritualidade do povo.**

Por outro lado, **o cosmos é a expressão da ordem divina, onde prevalecem a harmonia, a estabilidade, a vida e a justiça.** O cosmos não é apenas o mundo físico bem organizado, mas também um reflexo do desejo de Deus de que sua criação funcione segundo propósitos que promovam vida, bem-estar, justiça e comunhão com Ele.

Assim, **o Antigo Testamento não é apenas uma história de eventos, mas uma grande narrativa teológica que mostra o Deus soberano, que continuamente age para restaurar a ordem, combater as forças do caos — físicas, sociais e espirituais — e conduzir seu povo e sua criação de volta ao seu projeto original de harmonia e plenitude.**

Criação (Gênesis 1-2): Do Caos Primordial ao Cosmos Funcional

O Caos Inicial:

“A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.”

Gênesis 1:2 (NAA)

As expressões “sem forma e vazia” (tohu va-bohu) e “abismo” (tehom) **descrevem um mundo sem ordem, inabitável, dominado por trevas e águas agitadas** — símbolos do caos na mentalidade do Antigo Oriente Próximo.

Caos = ausência de função, propósito e ordem.

O Cosmos como Ato Divino de Ordem e Função:

- Deus **separa** (luz/trevas, águas superiores/inferiores, terra/mar).
- Deus **organiza** (estabelece ciclos, delimitações e espaços).
- Deus **preenche** (astros, animais, plantas, humanidade).

O cosmos é, portanto, o mundo ordenado, funcional e belo, onde tudo tem lugar, papel e significado, culminando no descanso sabático (Gênesis 2:1-3) — sinal da ordem perfeita.

O Cosmos como Resultado da Ação de Deus

Dias da Criação	Ação de Separação (Ordem)	Ação de Preenchimento (Função)
Dia 1	Luz e Trevas	-
Dia 2	Águas acima e abaixo	-
Dia 3	Terra seca, mares e vegetação	-
Dia 4	-	Astros (sol, lua, estrelas)
Dia 5	-	Aves e peixes
Dia 6	-	Animais terrestres e humanos

Gênesis 1 descreve Deus organizando um cosmos funcional a partir do caos, para que ele se torne um espaço habitável e de comunhão com a humanidade.”

(O Mundo Perdido de Gênesis 1, p. 35)
John H. Walton



**O Dilúvio (Gênesis 6–9):
O Caos Como Juízo e a
Restauração da Ordem**

O Retorno do Caos:

- A humanidade corrompeu a ordem da criação com violência, injustiça e degradação moral. (**Gênesis 6:5-13**).
- Deus permite que o caos retorne, desmantelando a ordem que havia separado as águas na criação. (**Gênesis 7:11**).
- O cosmos volta temporariamente ao estado de água sobre tudo — caos absoluto.

Salvação e Restauração do Cosmos:

- Deus preserva Noé, sua família e os animais — um remanescente da ordem.
- Após o dilúvio, Deus estabelece uma nova ordem cósmica:
 - **Aliança com toda a criação** (Gênesis 9:9-17).
 - **Limites para as águas** (Gênesis 8:2).
 - **Ciclos de estações, dia e noite são reafirmados** (Gênesis 8:22).

Deus não apenas julga, mas também restaura o cosmos.

“O dilúvio é tanto um ato de desconstrução da criação quanto um ato de graça, pois Deus reconstrói o cosmos a partir dos sobreviventes da arca.”

(O Cristão e a Cultura, p. 74)

Michael Horton



Torre de Babel (Gênesis 11): Caos Humano na Tentativa de Autocosmos

O Caos da Rebelião Humana:

- A humanidade tenta estabelecer sua própria ordem, independente de Deus, criando um cosmos sem Deus. **Gênesis 11:4 (NAA)**
- Essa é uma tentativa de criar um cosmos falso — uma ordem humana, autossuficiente, desobediente ao mandato de “encher e multiplicar a terra” (**Gênesis 9:1**).

Deus Introduz o Caos Para Frear o Mal:

- Deus confunde as línguas, quebrando a comunicação e desmantelando o projeto da torre. **Gênesis 11:7-8 (NAA).**
- Este é um caos corretivo, que impede que a humanidade avance em sua autodestruição moral e espiritual.
- Após Babel, **Deus inicia um novo projeto de cosmos**, agora por meio de um povo — a chamada de Abraão (Gênesis 12) — **que será canal de bênção e restauração para todas as nações.**

“A história de Babel mostra que Deus rejeita todo projeto humano de autossalvação coletiva. A dispersão não é o fim, mas o meio pelo qual Deus preserva a humanidade de um colapso maior, conduzindo então à escolha de Abraão, por meio de quem Deus iniciará seu plano cósmico de bênção e restauração.”

(A Missão de Deus, p. 125)

Christopher J. H. Wright



Caos e Cosmos no Novo Testamento

No Novo Testamento, o padrão teológico de Deus transformar o caos em cosmos continua, agora intensificado e **centralizado na pessoa de Jesus Cristo, que é o Verbo criador, redentor e restaurador.**

O Novo Testamento apresenta a chegada de Jesus como o clímax da história, no qual Deus atua de forma definitiva **para enfrentar e derrotar o caos — representado pelo pecado, pela morte, pela opressão espiritual e pela desordem do mundo — e inaugura a nova criação, o cosmos redimido.**

Jesus como o Verbo Criador e Restaurador

O Verbo que Organiza o Caos:

O prólogo de João conecta diretamente Jesus à criação:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.”

João 1:1-5 (NAA)

Jesus é apresentado como aquele que cria e sustenta o cosmos e que vem ao mundo trazer luz às trevas — símbolo do caos moral e espiritual.

*“O que João faz em seu prólogo é deixar claro que o projeto de Deus na criação continua em Jesus. **O Verbo que criou a ordem agora veio restaurar a ordem perdida.**”*

(Como Deus se tornou Rei, p. 102)

N.T. Wright



Sinais do Cosmos Restaurado no Ministério de Jesus:

Jesus realiza sinais que mostram seu poder sobre o caos físico e espiritual:

- **Acalma o mar tempestuoso (Marcos 4:39):** — domínio sobre as forças do caos (o mar).
- **Expulsa demônios:** reorganizando vidas dominadas pelo caos espiritual.
- **Cura doenças:** restauração da ordem no corpo e na comunidade.
- **Multiplica pães e peixes:** resposta ao caos da fome e da escassez.

Cada milagre é mais do que um ato de compaixão — **é uma declaração visível de que o Reino de Deus está restaurando o cosmos.**

Temas do Novo Testamento sobre Caos e Cosmos:

- **A Cruz e a Ressurreição – Derrotando o Caos Definitivamente:** Na cruz, Jesus se submete ao caos da humanidade. **Colossenses 2:15 (NAA)**
- **A Ressurreição Como Início da Nova Criação:** A ressurreição é o ato inaugural da nova criação (cosmos redimido). **2 Coríntios 5:17 (NAA)**
- **A Igreja – Comunidade do Cosmos Restaurado:** A Igreja é chamada a ser uma comunidade da nova criação, vivendo como expressão visível do cosmos redimido no meio do mundo ainda marcado pelo caos. **Efésios 2:10 (NAA)**

***“A Igreja é o espaço da nova criação,
uma embaixada do cosmos
restaurado no meio do velho
mundo caótico.”***

***(O Cristão e a Cultura, p. 79)
Michael Horton***



O Apocalipse: O Cosmos Redimido e o Fim do Caos

Fim Definitivo do Caos:

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.”

Apocalipse 21:1 (NAA)

O mar, símbolo do caos, desaparece — indicando que na nova criação não haverá mais espaço para a desordem, sofrimento e mal.

Não haverá mais espaço para o mal, a dor, o lamento, a divisão, a injustiça ou qualquer desordem.

Plenitude da Ordem, da Vida e da Presença de Deus:

Apocalipse 21:3-4 (NAA) – Vamos ler

A Nova Criação traz:

- **Restauração da ordem cósmica:** novo céu e nova terra — perfeitos, equilibrados, harmoniosos.
- **Restauração da ordem social:** fim de toda divisão, injustiça, opressão e sofrimento humano.
- **Restauração da ordem espiritual:** Deus habita diretamente com a humanidade, sem barreiras, sem mediações, sem separações.

Apocalipse 21:5 (NAA) – Vamos Ler

“A visão de João no Apocalipse é o clímax da missão de Deus: um mundo onde o caos não existe mais, e onde a criação é plena, restaurada e perfeitamente habitável para Deus e seu povo.”

(A Missão de Deus, p. 134)
Christopher J. H. Wright



Onde Estamos nessa história?

Estamos no meio da grande história de Deus. **O caos não é mais o nosso destino, nem a nossa identidade.** Em Cristo, já fazemos parte da nova criação, mesmo vivendo em um mundo que ainda sente os efeitos do pecado, da dor e da desordem.

Deus nos chama a viver, hoje, como testemunhas do cosmos restaurado, refletindo Sua luz, Sua ordem, Sua justiça e Sua esperança. Que sejamos, como Igreja, um sinal vivo de que Deus está fazendo novas todas as coisas.

Vivemos com os olhos na promessa: **o caos terá fim, e o Reino de Deus, plenamente restaurado, será nossa eterna realidade.** Até lá, seguimos firmes, sendo luz no meio das trevas e vivendo como povo da nova criação.

Onde Estamos Nessa História?

Estamos vivendo no tempo entre a redenção que Jesus realizou e a nova criação que Deus promete. Já não pertencemos ao velho mundo dominado pelo caos, mas também ainda não vemos tudo plenamente restaurado.

Deus nos chama, hoje, a viver como sinais da nova criação, refletindo a ordem, a justiça, o amor e a paz do Reino, mesmo em meio a um mundo que ainda geme sob o peso do pecado, da dor e da desordem.

Somos um povo que carrega a esperança do que está por vir, mas que também já vive e anuncia, aqui e agora, que Deus está fazendo novas todas as coisas.

Deus Abençoe!